

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## REGISTROS ALIMENTARES COM PESAGEM DE ALIMENTOS EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2: VARIABILIDADE DA INGESTÃO PROTÉICA E LIPÍDICA

ANA LUIZA TEIXEIRA DOS SANTOS; JULIANA DOS SANTOS VAZ; MAIRA PEREZ; MIRELA JOBIM DE AZEVEDO; JORGE LUIZ GROSS; THEMIS ZELMANOVITZ

Não é bem estabelecida a variabilidade da ingestão protéica (IP) e lipídica (IL) analisada por registros alimentares (RA) em pacientes com diabetes melito (DM). O objetivo deste estudo foi determinar o coeficiente de variação intra-individual (CV) da IP e IL avaliadas por RA com pesagem de alimentos e definir sub- e supra-registro da IP em pacientes DM tipo 2. Vinte e três pacientes, sem orientação dietética há pelo menos 1 ano, preencheram RA de 3 dias com pesagem dos alimentos e coleta de uréia urinária de 24h, em 3 ocasiões, com intervalo de 1 mês entre elas. As dietas foram analisadas através do Nutribase 98 Clinical Nutritional Manager

v.1. A diferença aceitável da IP e IL entre dois RAs foi determinada pela Fórmula de Beaton, que considera o CV e o número de repetições da variável. A definição de sub- e supra-registro da IP (Fórmula de Subar) foi estimada pelo intervalo de confiança (95%) da razão entre a IP registrada no RA e a IP estimada pela uréia urinária (razão IP-RA/IP-U). O CV médio da IP por RA foi 11,9%, similar ao CV da IP estimada pela uréia urinária (11,3 %). O CV da IL foi 8,1%, menor do que O CV dos ácidos graxos saturados (11,9%), mono- (12,3%) e poliinsaturados (12,7%) ( $P < 0,05$ ). A diferença aceitável entre 2 RAs foi de 16,5% para a IP e 11,3% para IL O intervalo de confiança da razão IP-RA/IP-U definiu como sub-registro de IP valores de razão IP-RA/IP-U  $< 0,79$  e supra-registro valores  $> 1,26$ . Conclui-se que em pacientes DM tipo 2, RA com pesagem de alimentos podem ser considerados adequados quando as diferenças na IP e IL entre 2 RAs forem  $< 16,5\%$  e  $< 11,3\%$ , respectivamente e que o cálculo da razão IP-RA/IP-U pode ser utilizado para comprovação de adequacidade de RAs.